



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025





Índice

ÍNDICE	2
1. INTRODUÇÃO	3
2. CORPOS GERENTES – QUADRIENIO 2023-2026	6
3. ATIVIDADES	7
4. GASTOS, RENDIMENTOS E RESULTADOS	13
5. INVESTIMENTOS	18
6. INFORMAÇÕES LEGAIS	18
7. EVOLUÇÃO GLOBAL / PRESPECTIVAS FUTURAS	19
8. RESULTADOS/PROPOSTA	19
9. AGRADECIMENTOS	19
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
11. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	21



1. INTRODUÇÃO

Cumprindo os deveres estatutários e legais, cabe à Mesa Administrativa elaborar e submeter anualmente à Assembleia Geral o documento de gestão fundamental que é o Relatório de Atividades e Contas. Submetido em primeira instância à apreciação e aprovação dos Irmãos, este documento traduz simultaneamente a preocupação de prestar informação transparente, rigorosa e responsável sobre a atividade desenvolvida pela Instituição ao longo do ano.

Neste contexto, importa sublinhar o cuidado colocado na elaboração do presente Relatório. À semelhança dos anos anteriores, constitui-se como uma plataforma aberta de comunicação interna e externa, refletindo o trabalho, o empenho e a dedicação demonstrados pelos responsáveis de cada valência e, de forma global, por todos os colaboradores da Instituição.

As contas e atividades agora apresentadas traduzem, no entendimento da Mesa Administrativa, um desempenho globalmente positivo, pelo que se impõe reconhecer o contributo de todos os que, direta ou indiretamente, colaboraram para a prossecução dos objetivos da Instituição. Destaca-se, em particular, a persistência, o espírito de missão e a dedicação dos Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia, nomeadamente dos seus Mesários, cuja entrega tem sido determinante para o cumprimento da missão institucional.

A Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Zêzere continuará a afirmar-se na comunidade como um agente ativo de desenvolvimento social e local, prossequindo a sua missão com base num modelo de gestão assente no voluntariado e na responsabilidade social, procurando permanentemente gerir e otimizar os seus recursos em benefício da comunidade que serve.

O ano de 2025 foi marcado por um contexto económico e social ainda exigente. Apesar de alguma estabilização verificada face aos anos anteriores, persistem desafios relevantes decorrentes das tensões geopolíticas internacionais, da volatilidade nos mercados energéticos e do impacto acumulado da inflação nos custos operacionais das instituições do setor social.

Em Portugal, os efeitos destas dinâmicas continuam a fazer-se sentir, particularmente no aumento generalizado dos custos associados à energia, bens alimentares, serviços e matérias-primas. Esta realidade tem representado um desafio adicional para as Instituições Particulares de Solidariedade Social, que procuram manter elevados padrões de qualidade



na prestação de serviços, assegurando simultaneamente a sustentabilidade das suas respostas sociais.

Assim, o ano de 2025 continuou a exigir uma gestão prudente, rigorosa e adaptativa, obrigando a constantes ajustamentos estratégicos e operacionais, de forma a garantir o cumprimento dos compromissos assumidos e a continuidade das respostas sociais prestadas pela Instituição.

O ano de 2025 ficou igualmente marcado pela consolidação das medidas implementadas no âmbito do Plano de Reestruturação Financeira. A aplicação rigorosa das estratégias definidas permitiu alcançar resultados positivos, contribuindo para o reforço da sustentabilidade económico-financeira da Instituição. Estes resultados refletem uma gestão prudente e responsável, assente no controlo da despesa, na otimização dos recursos disponíveis e na melhoria contínua da eficiência dos serviços prestados.

Os mapas apresentados no presente Relatório e Contas obedecem às rubricas do Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL) em vigor, traduzindo de forma clara e transparente a situação económico-financeira da Instituição. Neste enquadramento, a Mesa Administrativa pretende destacar alguns dos aspetos considerados mais relevantes relativos ao exercício de 2025.

A atividade da SCMFZ caracterizou-se, uma vez mais, pelo enfoque no rigor, na exigência, no profissionalismo e na determinação com que são abordadas todas as atividades e procedimentos institucionais, permitindo uma crescente diferenciação na qualidade dos serviços e valências prestadas. Neste sentido, a Instituição procurou permanentemente:

- Garantir o crescimento e o desenvolvimento sustentável da Instituição;
- Satisfazer as necessidades e expectativas dos utentes, das suas famílias, dos colaboradores e da comunidade em geral;
- Promover a qualificação e valorização dos colaboradores, através de uma adequada articulação entre formação contínua e prática profissional;
- Assegurar uma comunicação clara e eficaz com utentes, famílias, fornecedores, parceiros e demais entidades relevantes;
- Cumprir integralmente os requisitos legais, normativos e regulamentares aplicáveis à atividade.

Estes princípios são adotados numa perspetiva de melhoria contínua, garantindo que a Instituição acompanha as naturais evoluções do setor social e responde de forma adequada aos desafios emergentes.



Apesar das dificuldades inerentes ao contexto atual, os resultados alcançados refletem um controlo eficiente da gestão da SCMFZ. As medidas adotadas, a disciplina nos procedimentos e a forte capacidade de gestão, sustentada no empenho e dedicação de toda a equipa, foram determinantes para o desempenho alcançado ao longo do ano de 2025.





2. CORPOS GERENTES – QUADRIENIO 2023-2026

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente: Joaquim de Jesus Ribeiro - sócio n.º 839

1º secretário: Paulo Jorge Alcobia Neves - sócio n.º 1746

2º Secretário: Paula Sofia Ribeiro Martins - sócio n.º 1900

Mesa Administrativa:

Provedor: Luís Ribeiro Pereira - sócio n.º 962

Vice-Provedor: Maria Dulce Ferreira Mendes de Figueiredo - sócio n.º 156

Secretário: Vítor Manuel Roberto da Silva - sócio n.º 591

Tesoureiro: Pedro Manuel dos Santos Alberto - sócio n.º 1409

Vogal: Cristina Sofia Curado da Cruz - sócio n.º 204

Vogal: Alfredo Manuel Ribeiro Martins - sócio n.º 1894

Vogal: Flávio Miguel Cotrim Ferreira – sócio n.º 1902

Suplente: Nuno Manuel de Jesus Figueiredo - sócio n.º 920

Suplente: Jorge José Rodrigues Fernandes - sócio n.º 259

Definitório:

Presidente: Armindo Francisco Martins Teixeira - sócio n.º 1055

Vice-Presidente: Isabel Maria Conceição Ribeiro - sócio n.º 590

1º secretário: Hugo Miguel de Freitas Azevedo - sócio n.º 1901

Suplente: Carla Sofia Godinho Graça - sócio n.º 1899



3. ATIVIDADES

ERPI e Centro de Dia

Ao longo do ano foram dinamizadas diversas atividades de expressão plástica associadas a datas festivas e comemorativas. Entre estas destacam-se a pintura com pincel em folhas secas recolhidas na natureza durante o inverno; a elaboração de cravos alusivos ao 25 de Abril; a plantação de flores na Instituição e a criação de flores em papel na Primavera; a confeção de sacos decorativos com coelhinhos na época da Páscoa; a decoração do “maio”, posteriormente colocado na horta; e, no período natalício, a elaboração de diversas decorações alusivas ao Natal.

A Instituição participou também na Feira de São Brás e na Mostra da Tigelada, através de uma barraquinha onde foram disponibilizados petiscos e doces tradicionais. Trata-se de uma feira antiga que continua a proporcionar um importante momento de convívio, partilha de memórias e valorização do património cultural da vila de Ferreira do Zêzere. Os nossos idosos participaram com entusiasmo na pintura de sacos para a venda de bolos e tiveram ainda a oportunidade de passear pela feira, revivendo tradições e recordando tempos passados.

Foram igualmente dinamizadas atividades de estimulação cognitiva com o objetivo de promover a memória e a interação social entre os idosos, tais como jogos de cartas (UNO), dominó, jogos de provérbios e adivinhas, bem como jogos de perguntas.

Realizaram-se também fichas cognitivas destinadas a exercitar a memória, a atenção e o cálculo mental. Paralelamente, decorreram momentos de musicoterapia, onde os utentes tiveram a oportunidade de ouvir, cantar e recordar músicas associadas às suas memórias e vivências.

No âmbito das atividades de culinária, na época da Páscoa foram confeccionados folares; na celebração dos Santos foram preparados os tradicionais bolinhos dos Santos; e, no Dia do Chocolate, foi elaborado salame de chocolate.

A Bênção dos Ramos, realizada na Capela do Pólo II, constitui uma tradição antiga da Instituição e é muito apreciada por todos. Após a celebração religiosa realiza-se a Procissão dos Ramos, durante a qual são distribuídos aos participantes os ramos preparados pelos próprios idosos.

Organizou-se também a peregrinação a Dornes, na quinta-feira da Ascensão. Após a participação na Santa Missa, realizou-se um almoço-convívio no salão paroquial, em



conjunto com o Centro de Convívio, que participa nesta iniciativa todos os anos. No final, as senhoras do Centro de Convívio elaboram e distribuem os tradicionais ramos da espiga a todos os presentes.

É de salientar que o Sr. Padre Manuel Patto, todos os anos, gentilmente cede as instalações e celebra a Missa a nosso pedido, permitindo a realização desta atividade.

Como habitual, a Instituição participou nas atividades conjuntas com as IPSS de Tomar e Ferreira do Zêzere, proporcionando aos utentes momentos de convívio e participação em diversas iniciativas, tais como o baile de Carnaval na A.C.R.S. da Venda Nova, o Dia do Teatro no Cineteatro de Ferreira do Zêzere, a peregrinação ao Santuário de Fátima e o desfile de marchas populares no Centro Social e Paroquial da Serra.

Continuámos também a participar nas sessões de leitura no lar e nas sessões de cinema na Biblioteca Municipal, atividades oferecidas e dinamizadas pela Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere. Para além destas iniciativas, realizam-se visitas mensais à Biblioteca Municipal para requisição de livros escolhidos pelos próprios idosos.

Os “Jogos do Hélder” constituem momentos de grande animação, através da realização de diferentes jogos cuja dinâmica permite atribuir prémios mensais, acompanhados da respetiva entrevista aos participantes.

A Instituição contou ainda com a colaboração da Fundação Maria Dias Ferreira, que disponibiliza uma professora para a dinamização de atividades como dança sénior e jogos de Boccia. Também através desta parceria recebemos a visita da Palhaça Mila-flor, que leva alegria, cor e momentos de riso aos utentes.

Este ano contou-se ainda com a participação do Sport Club de Ferreira do Zêzere, cuja equipa de futsal realizou uma atividade de animação com os idosos.

Todas as quartas-feiras, em articulação com a fisioterapeuta, realizam-se sessões de jogos tradicionais e lúdicos. Sempre que as condições meteorológicas o permitem, estas atividades decorrem ao ar livre. Também são realizadas caminhadas pelos jardins da Instituição.

Em todas estas atividades, os idosos participam com entusiasmo e motivação, valorizando estes momentos de convívio, celebração e partilha, que despertam memórias positivas e contribuem significativamente para o seu bem-estar.

Importa ainda referir que todas estas atividades são realizadas em duplicado, de forma a abranger os utentes do Pólo I e do Pólo II. Sempre que se realizam saídas ao exterior, o



grupo é constituído por elementos de ambos os lares, sendo o Centro de Dia igualmente integrado em todas as atividades.



Centro de Convívio

No decorrer do ano de 2025, as utentes do Centro de Convívio da Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Zêzere tiveram oportunidade de participar em diversas atividades.

Uma das atividades mais apreciadas pelas utentes consiste nas visitas aos idosos dos Pólos I e II, realizadas em diferentes momentos ao longo do ano. No início do ano foram entregues pequenas lembranças elaboradas pelas próprias utentes do Centro de Convívio, com o objetivo de desejar um bom ano aos idosos. O mesmo aconteceu na celebração da Páscoa, ocasião em que foram novamente oferecidos pequenos presentes feitos manualmente.

Antes destas visitas, as utentes reúnem-se para a realização dos trabalhos manuais que dão origem a estas lembranças. Estas atividades contribuem para a manutenção e desenvolvimento de competências motoras e cognitivas, frequentemente afetadas pelo processo de envelhecimento.

Ao longo do ano, as utentes foram também recebidas pela Biblioteca Municipal em diferentes momentos, onde tiveram oportunidade de visitar exposições, assistir a filmes e contactar com diversos livros.

Houve ainda oportunidade de participar direta e indiretamente em atividades dinamizadas pela Junta de Freguesia, nomeadamente na Feira de São Brás e na Feira de Sopas, Enchidos e Mel.

Durante a Primavera e o Verão realizaram-se visitas ao Moinho de Avecasta e ao Lago Azul, ocasiões em que foi também organizado um pequeno piquenique.

Como já é tradição, marcou-se presença em Dornes no Dia da Ascensão. Nesse dia, as utentes assistiram à Missa, participaram no almoço-convívio com os idosos do lar e elaboraram os tradicionais ramos da espiga.



Ao longo do ano foram também realizadas atividades intergeracionais, tais como jogos e brincadeiras tradicionais e a confeção dos Bolinhos dos Santos.

Na celebração da Festa de São Miguel, as utentes participaram na Missa realizada na Capela do Pólo II, em conjunto com os utentes do lar.

No período natalício realizou-se um lanche-convívio, durante o qual foram partilhadas lembranças e votos de boas festas.



CATL

Durante o ano de 2025, as crianças do Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) da Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Zêzere participaram em diversas atividades educativas, lúdicas e culturais.

As rotinas diferenciam-se de acordo com o período letivo ou não letivo. Durante o período escolar, as atividades diárias centram-se essencialmente em momentos de brincadeira livre, lanches e realização dos trabalhos de casa. Nas épocas festivas são também dinamizados trabalhos manuais relacionados com as respetivas celebrações.

Nos períodos não letivos, as crianças permanecem no CATL durante todo o dia, o que possibilita a realização de atividades mais diversificadas e o contacto com novas experiências e diferentes contextos.

Ao longo do ano, as crianças participaram em atividades intergeracionais, jogos tradicionais, exploração de espaços públicos, leitura de histórias, utilização do computador, aulas de culinária, yoga e zumba. Realizaram ainda vendas para angariação de fundos destinados à realização de atividades.

Frequentaram também diversos espaços públicos, como a piscina municipal, a biblioteca, o campo de futebol e o cineteatro.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Participaram igualmente no Desfile de Carnaval organizado pela Câmara Municipal. Durante o verão realizaram várias visitas de estudo, nomeadamente ao Aeródromo das Valadas, ao Parque Aquático de Pombal, ao Parque Verde de Vila Nova da Barquinha e ao Monumento Natural das Pegadas dos Dinossauros. Nas férias de Natal visitaram também a Aldeia de Natal no Portugal dos Pequenitos, em Coimbra.

Durante o ano foram organizadas duas festas importantes para a Instituição: a Festa de Final de Ano Letivo, realizada no final do verão e que reuniu crianças, famílias e comunidade institucional; e a Festa de Natal, que contou com a presença de uma equipa externa de animação que proporcionou diversas atividades, como insufláveis, tiro com arco, gincanas, presença do Pai Natal com entrega de presentes e modelagem de balões. A festa terminou com um lanche-convívio organizado pela Instituição.



Creche e Jardim de Infância

Foram também programadas e desenvolvidas atividades para a Creche e Jardim de Infância, privilegiando momentos de brincadeira ao ar livre e o contacto com o meio envolvente.

Utilizando os espaços exteriores da quinta da Instituição, as crianças participaram em diversas atividades ao ar livre. Mantiveram-se igualmente as celebrações dos vários dias temáticos ao longo do ano, envolvendo as famílias e incentivando a sua participação ativa na vida da Instituição.

As crianças, juntamente com alguns idosos e funcionárias, participaram ainda no desfile de Carnaval dinamizado pelo município.

Mantiveram-se as aulas de ginástica e mobilidade física dinamizadas pela fisioterapeuta da Instituição, as aulas quinzenais de iniciação ao meio aquático nas piscinas municipais,



orientadas pelos técnicos da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, e as aulas de música, desenvolvidas através da parceria com a Academia de Música de Coimbra.

No âmbito da comemoração do Dia da Árvore foi realizada uma atividade conjunta com a Proteção Civil do Município de Ferreira do Zêzere e a Guarda Nacional Republicana de Tomar. As crianças participaram na plantação de várias árvores no espaço exterior da quinta e tiveram também a oportunidade de contactar com as viaturas das equipas presentes.

O encerramento do ano letivo contou novamente com a parceria do CALMA – Clube de Atividades de Lazer e Manutenção de Tomar. Através do material disponibilizado pela associação e da dedicação do Professor João Ludovico, as crianças tiveram a oportunidade de experimentar atividades como o rappel.

A competência de toda a equipa, aliada ao empenho e carinho demonstrados em cada tarefa, é essencial para alcançar bons resultados. Trabalhamos diariamente com o objetivo de proporcionar às nossas crianças experiências enriquecedoras e momentos de felicidade





4. GASTOS, RENDIMENTOS E RESULTADOS

• GASTOS

Os gastos encontram-se organizados em cinco rubricas principais: fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal, gastos com depreciações e amortizações, outros gastos e perdas e gastos de financiamento. No exercício de 2025, o total de gastos ascendeu a 2.744.951,24€, o que representa um aumento de 3,2% face ao ano anterior.

GASTOS	2024	2025	Varição	%
61 - CMVMC	- €	- €	- €	0,0%
62 - FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTER	651 482,90 €	734 384,55 €	82 901,65 €	12,7%
63 - GASTOS COM O PESSOAL	1 870 136,64 €	1 882 081,38 €	11 944,74 €	0,6%
64 - GASTOS DE DEP.E AMORTIZAÇÕES	93 864,77 €	97 565,69 €	3 700,92 €	3,9%
68 - OUTROS GASTOS	9 836,33 €	6 085,20 €	- 3 751,13 €	-38,1%
69 - GASTOS DE FINANCIAMENTO	33 306,26 €	24 834,42 €	- 8 471,84 €	-25,4%
TOTAL GASTOS	2 658 626,90 €	2 744 951,24 €	86 324,34 €	3,2%

Os Fornecimentos e Serviços Externos totalizaram 734.384,55€, registando um aumento de 12,7% relativamente a 2024. Este crescimento resulta essencialmente de diversos fatores, entre os quais se destacam:

- Certificação energética das instalações;
- Contratação de serviços para elaboração e acompanhamento de projetos no âmbito do PRR;
- Aquisição de materiais e ferramentas de desgaste rápido;
- Aumento dos custos com energia, nomeadamente gás e eletricidade;
- Aquisição de pallets e outros consumíveis necessários à atividade da Instituição;
- Aumento dos custos associados à limpeza, higiene e conforto



62 - FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	2024	2025	Variação	%
621 - EXPLORAÇÃO REFEITÓRIOS	369 857,44 €	378 680,27 €	8 822,83 €	2%
6221 - TRABALHOS ESPECIALIZADOS	25 625,93 €	48 838,52 €	23 212,59 €	91%
6223 - VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	5 825,17 €	4 797,84 €	- 1 027,33 €	-18%
6224 - HONORÁRIOS	- €	- €	- €	#DIV/0!
6226 - CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	44 965,30 €	37 620,81 €	- 7 344,49 €	-16%
6227 - SERVIÇOS SAÚDE	5 511,52 €	7 350,00 €	1 838,48 €	33%
6229 - SERVIÇOS BANCÁRIOS	1 609,13 €	1 656,30 €	47,17 €	3%
6231 - MATERIAS E FERRAMENTAS	12 672,09 €	30 425,40 €	17 753,31 €	140%
6233 - MATERIAL ESCRITÓRIO	2 785,35 €	2 688,81 €	- 96,54 €	-3%
6234 - ARTIGOS PARA OFERTA	1 299,39 €	- €	- 1 299,39 €	-100%
6235 - CONSUMÍVEIS		- €	- €	
6238 - OUTROS	2 725,48 €	5 008,38 €	2 282,90 €	84%
6241 - ELETRICIDADE	29 108,35 €	42 051,36 €	12 943,01 €	44%
6242 - COMBUSTIVEIS	8 843,99 €	8 280,37 €	- 563,62 €	-6%
6243 - AGUA	15 225,42 €	15 872,63 €	647,21 €	4%
6248 - OUTROS	34 268,32 €	44 925,88 €	10 657,56 €	31%
6251 - DESLOCAÇÕES E ESTADAS	184,93 €	144,58 €	- 40,35 €	-22%
6262 - COMUNICAÇÃO	6 389,63 €	7 426,44 €	1 036,81 €	16%
6263 - SEGUROS	7 849,57 €	6 125,04 €	- 1 724,53 €	-22%
6265 - CONTENCIOSO E NOTARIADO	2 054,49 €	3 040,56 €	986,07 €	48%
6267- LIMPEZA HIGIENE E CONFORTO	34 826,59 €	39 688,34 €	4 861,75 €	14%
6268 - OUTROS SERVIÇOS	39 854,81 €	49 763,02 €	9 908,21 €	25%
TOTAL FSE	651 482,90 €	734 384,55 €	82 901,65 €	13%



Relativamente aos gastos com o pessoal, estes ascenderam a 1.882.081,38€, representando um ligeiro aumento de 0,6% face a 2024. Em 31 de dezembro de 2025, a Instituição contava com 105 colaboradores, com uma média etária de 43 anos, dos quais 98 com contrato efetivo e 7 com contrato a termo certo. Estes gastos representam cerca de 69% do total dos custos da Instituição.

Importa salientar o esforço desenvolvido pela Mesa Administrativa na valorização salarial das diversas categorias profissionais, bem como no cumprimento rigoroso e atempado das obrigações salariais.

No que respeita aos gastos de financiamento, estes totalizaram 24.834,42€, verificando-se uma redução de cerca de 25% face ao ano anterior, reflexo da melhoria da conjuntura financeira e da descida das taxas de juro de referência.

• RENDIMENTOS:

Os rendimentos da Instituição encontram-se distribuídos por quatro rubricas principais: prestações de serviços, subsídios à exploração, outros rendimentos e ganhos e juros e rendimentos similares.

Em 2025, o total de rendimentos atingiu 2.895.910,33€, o que representa um aumento de cerca de 13,8% face ao ano de 2024.

RENDIMENTOS	2024	2025	Varição	%
72 - PRESTAÇÃO SERVIÇOS	2 306 930,30 €	2 612 168,85 €	305 238,55 €	13,2%
75 - SUBSIDIOEXPLORAÇÃO	42 329,31 €	113 439,12 €	71 109,81 €	168,0%
78 - OUTROS RENDIMENTOS	194 492,45 €	170 269,48 €	- 24 222,97 €	-12,5%
79 - JUROS DIVIDENDOS E OUTROS REND.	32,88 €	32,88 €	- €	0,0%
TOTAL RENDIMENTOS	2 543 784,94 €	2 895 910,33 €	352 125,39 €	13,8%

Na rubrica prestações de serviços, verificou-se um aumento de aproximadamente 13,2%, essencialmente devido a:

- Atualização moderada das comparticipações dos utentes e respetivas famílias;
- Aumento dos montantes recebidos no âmbito dos acordos de cooperação com a Segurança Social.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A. D.', 'W.', and 'C. H.'.

No que respeita aos subsídios à exploração, registou-se um aumento significativo de 168%, valor que inclui a imputação de um terço do montante recebido do Fundo de Socorro Social, bem como apoios concedidos pelo Município e por outras entidades através de donativos e acordos de colaboração.

Os outros rendimentos e ganhos incluem, em grande parte, receitas provenientes da venda de energia produzida pelos painéis fotovoltaicos instalados na Instituição. Em 2025 registaram-se ainda receitas provenientes da alienação de património deixado por utentes à Instituição, da venda de madeira e de donativos de beneméritos.

Nesta rúbrica estão ainda os subsídios destinados ao investimento, encontram-se a ser reconhecidos em resultados, de acordo com o período de vida útil dos ativos tangíveis e intangíveis.

72 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	2024	2025	Variação	%
721 - Quotas dos utilizadores	1 066 693,27 €	1 110 844,97 €	44 151,70 €	4,1%
722 - Quotizações e jóias	2 585,38 €	1 875,17 €	- 710,21 €	-27,5%
727 - Subs. do estado e outros entes públicos - S	1 237 651,65 €	1 499 448,71 €	261 797,06 €	21,2%
TOTAL PRESTAÇÕES SERVIÇOS	2 306 930,30 €	2 612 168,85 €	305 238,55 €	13,2%
75 - SUBS., DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORA	2024	2025	Variação	%
751 - Subs. do estado e outros entes públicos - a	37 605,50 €	105 128,00 €	67 522,50 €	179,6%
752 - Subsídios de outras entidades	4 723,81 €	8 311,12 €	3 587,31 €	75,9%
TOTAL SUBSÍDIOS	42 329,31 €	113 439,12 €	71 109,81 €	168,0%
78 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	2024	2025	Variação	%
781 - Rendimentos suplementares	91 200,66 €	104 022,53 €	12 821,87 €	14,1%
782 - Descontos p/p obtidos	3 002,24 €	2 221,40 €	- 780,84 €	-26,0%
788 - Outros	100 289,55 €	64 025,55 €	- 36 264,00 €	-36,2%
TOTAL OUTROS RENDIMENTOS	194 492,45 €	170 269,48 €	- 24 222,97 €	-12,5%



• RESULTADOS:

Os resultados líquidos do exercício de 2025 foram positivos em 150.959,09€.

Para uma análise mais precisa do desempenho operacional da Instituição, é relevante considerar o indicador EBITDA, que exclui o impacto dos financiamentos, das depreciações e amortizações. Este indicador permite avaliar de forma mais objetiva o desempenho da atividade operacional da SCMFZ. Em 2025, o EBITDA foi positivo em 273.326,32€, refletindo a capacidade da Instituição em gerar resultados através da sua atividade corrente.

Os resultados positivos alcançados neste exercício são também consequência direta da estratégia definida pela Mesa Administrativa, assente na implementação de um conjunto de medidas orientadas para o controlo e redução de custos e para o reforço da sustentabilidade financeira da Instituição.

A implementação destas medidas implicou, em alguns casos, a tomada de decisões exigentes e difíceis, mas consideradas necessárias para assegurar a estabilidade futura da Instituição. Entre essas decisões destaca-se o encerramento da valência de Jardim de Infância, medida que, embora difícil do ponto de vista institucional e emocional, foi tomada com a consciência de que esta resposta social se encontra assegurada pela rede pública existente no concelho, o que permitiu à Mesa Administrativa tomar esta decisão com maior tranquilidade.

Outra medida igualmente exigente foi a atualização das comparticipações dos utentes das respostas sociais sem acordo de cooperação com a Segurança Social, procurando adequar os valores praticados aos custos reais do funcionamento das respostas sociais.

Importa igualmente destacar o aumento das comparticipações da Segurança Social, que passaram a refletir de forma mais adequada os custos reais associados às respostas sociais desenvolvidas pela Instituição, situação que, historicamente, nem sempre se verificava.

Adicionalmente, a Instituição recorreu ao Fundo de Socorro Social, tendo sido aprovado apoio financeiro extraordinário. No presente exercício foi reconhecida em resultados a imputação correspondente a um terço do montante recebido, contribuindo igualmente para o reforço da estabilidade financeira da SCMFZ.

Importa referir ainda a redução do endividamento de curto prazo e a diminuição do prazo médio de pagamento a fornecedores, objetivos definidos pela Mesa Administrativa e que foram alcançados através das medidas de gestão implementadas ao longo do exercício.



[Handwritten signatures and initials]

Santa Casa Misericórdia Ferreira do Zêzere
Exercício: 2025

Moeda: Euro

Rácios

Rácios Financeiros

Rácio	Cálculo	Exercício	
		2025	2024
Autonomia financeira	Capital Próprio/Ativo	58,26%	57,35%
Endividamento	Passivo/Ativo	41,74%	42,65%
Estrutura do endividamento	Passivo corrente/Passivo	57,61%	52,15%
Fundo de Maneiro	Ativo corrente - Passivo corrente	-405 220,14	-526 123,14
Liquidez geral	Ativo corrente/Passivo corrente	0,47	0,20
Net Debt	Financiamentos obtidos - Caixa e depósitos. Bancários	323 374,96	593 065,50

Rácios Económicos

Rácio	Cálculo	Exercício	
		2025	2024
EBITDA	...	273 326,32	12 296,19
EBIT	...	150 959,09	-114 841,96
Rendibilidade operacional	EBITDA / Vendas e serviços prestados	10,46%	0,53%
Rendibilidade líquida das vendas	Resultado líquido do período / vendas e serviços	5,78%	-4,98%

Rácios Económico-Financeiros

Rácio	Cálculo	Exercício	
		2025	2024
Rendibilidade bruta do ativo	EBITDA / Ativo (N-1)	9,20%	0,39%
Rendibilidade líquida do ativo	Resultado líquido do período / Ativo (N-1)	5,08%	-3,69%
Rendibilidade do capital próprio	Resultado líquido do período / Capital próprio (N-1)	8,86%	-5,96%
Prazo medio recebimento	$(\text{Clientes} / (\text{Vendas} + \text{Prestação de Serviços}) \times (1 + \text{IVA}))$	12	20
Prazo médio pagamento	$(\text{Fornecedores} / (\text{Compras} + \text{FSE}) \times (1 + \text{IVA})) \times 365 \text{ dias}$	61	130

5. INVESTIMENTOS

Foram realizados alguns investimentos os quais destacamos os mais relevantes:

- Obras de reparação e manutenção de parte do telhado do Polo II – 12.090,90€
- Máquina de corta relva – 580,00€
- Aquisição de Fardamento e EPIS – 4.180,17€
- Aquisição de Fogão a gás para cozinha – 4.057,46€.
- Aquisição de Máquina de Lavar Loiça para cozinha – 1.819,17€.
- Carrinha Elétrica 5 lugares – 31.981,03€ (Financiamento do PRR – Mobilidade Verde no valor de 30.000,00€)

6. INFORMAÇÕES LEGAIS

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, declara-se que a Instituição não possui dívidas em mora à Segurança Social nem à Autoridade Tributária, encontrando-se a sua situação contributiva e fiscal devidamente regularizada.



Relativamente aos fornecedores, a Instituição tem vindo a manter um acompanhamento permanente das suas obrigações, procedendo à negociação e gestão dos prazos de pagamento, sendo as respetivas dívidas liquidadas de acordo com os prazos acordados entre as partes.

7. EVOLUÇÃO GLOBAL / PERSPETIVAS FUTURAS

Após a data de 31 de dezembro de 2025, não ocorreram quaisquer factos relevantes que determinem ajustamentos aos valores dos ativos e passivos inscritos nas Demonstrações Financeiras apresentadas.

A Instituição mantém uma perspetiva positiva quanto à sua evolução futura, sustentada pela solidez demonstrada nos últimos anos, pelo reforço da sua sustentabilidade económico-financeira e pela implementação de medidas de gestão orientadas para a eficiência e a melhoria contínua dos serviços prestados.

A Mesa Administrativa continuará empenhada em desenvolver estratégias que permitam assegurar a estabilidade financeira da Instituição, reforçar a qualidade das respostas sociais e responder de forma eficaz às necessidades da comunidade.

8. RESULTADOS/PROPOSTA

A Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Zêzere apurou, no exercício económico de 2025, apresentou um resultado líquido positivo de 150.959,09 €.

Face ao exposto, a Mesa Administrativa propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido apurado no exercício seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados, contribuindo assim para o reforço da estabilidade financeira e da sustentabilidade futura da Instituição.

9. AGRADECIMENTOS

A Mesa Administrativa expressa o seu sincero agradecimento a todos os elementos que constituem a Irmandade, bem como a todos os colaboradores da Instituição, pela dedicação, profissionalismo e empenho demonstrados no desempenho das suas funções ao longo do ano.

Dirigimos igualmente uma palavra de reconhecimento aos utentes e respetivas famílias, bem como aos fornecedores, parceiros institucionais e entidades financeiras, pelo apoio e



colaboração prestados, que muito contribuíram para o desenvolvimento da atividade da Instituição.

Agradecemos também ao Município de Ferreira do Zêzere, às Juntas de Freguesia do concelho e a todas as entidades e pessoas que, de forma voluntária e solidária, se associam a esta causa social.

A todos, deixamos o nosso mais sincero agradecimento pelo contributo prestado para o cumprimento da missão da Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Zêzere.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os documentos que apresentamos à apreciação e deliberação da Assembleia Geral refletem a análise que a Mesa Administrativa faz da atividade desenvolvida e da situação global da Instituição ao longo do exercício.

O trabalho realizado resulta da união de esforços de todos os intervenientes que integram esta organização, desde os Órgãos Sociais, colaboradores, utentes, famílias e demais parceiros institucionais.

A atuação da Mesa Administrativa pautou-se por elevadas preocupações de rigor, responsabilidade e qualidade, procurando acompanhar de forma permanente a evolução da Instituição, garantindo o cumprimento da legalidade e a prossecução eficaz, transparente e imparcial da sua missão, tendo sempre como objetivo principal a qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Com a tranquilidade de quem procurou cumprir, com dedicação e sentido de responsabilidade, a missão que lhe foi confiada, a Mesa Administrativa submete à apreciação desta Assembleia Geral o Relatório de Atividades e Contas referente ao exercício de 2025, aguardando a sua análise e respetiva deliberação.

Nestes termos, e tendo em consideração os documentos apresentados, a Mesa Administrativa propõe à Assembleia Geral a aprovação do Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2025, bem como da proposta de aplicação de resultados anteriormente apresentada.

Ferreira do Zêzere, 11 de março de 2026

A Mesa Administrativa